

SANTA CATARINA têm a governa-lo um homem de segura visão administrativa

"ERGO A MINHA TAÇA PELA VOSSA FELICIDADE PESSOAL E PELA MAIOR PROSPERIDADE DE VOSSO ESTADO, QUE TEM A GOVERNA-LO UM HOMEM DE SEGURA VISÃO ADMINISTRATIVA, REALIZADOR E CONSCIO DOS SEUS DEVERES EM FACE DO NOVO REGIME, INSTAURADO PARA MOBILIZAR TODAS AS ENERGIAS MOÇAS E CREADORAS, COM O SUPREMO OBJETIVO DE FAZER MAIS UNIDA E MAIS FORTE A PÁTRIA BRASILEIRA".—do discurso do pres. G. Vargas, ontem á noite, no banquete

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

A COMITIVA PRESIDENCIAL

Acompanham o sr. presidente Getulio Vargas os srs. drs. Decio Coimbra, oficial de Gabinete, dr. Julio Santiago; Capitão de Fragata Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar; sr. Benjamim Vargas, capitão Floriano Vanique, capitães tenentes Isac Cunha, Manoel dos Anjos Fontanele, Ataúfa Neves, Eurico Periche; e Jaime Adour e Hugo Mosca, redatores do D. I. P.

ANO VI | Florianópolis, Terça-feira, 12 de Março de 1940 | NUMERO 1692

A nossa galeria de homens ilustres não é pequena. Figuram, aí, por entre aureolas de imortalidade, vultos dos mais eminentes em todos os ramos da atividade humana.

Políticos como os Andradas, guerreiros como Caxias, culturas como Rui Barbosa, técnicos como os Irmãos Rebouças e um número quasi infinito de valores autenticos que hoje recebem as homenagens não só do Brasil, mas da propria civilização.

Difícilmente, entretanto, encontraremos quem reúna tantas qualidades intelectuais e morais e em tão elevado grau, como o estadista insigne que ora preside os destinos da nossa Pátria.

Não vai nestas palavras o menor espirito de lisonja. E tão pouco exagêro de afirmação.

É certo que o presidente Getulio Vargas não comandou Exércitos em perigosas refréguas com os inimigos do país; é certo que não assombrou assembleas internacionais mais como Rui Barbosa em Haia; e é certo que não rasgou montanhas para realizar aquilo que a engenharia estrangeira considerára impossível de ser levado a bom termo. Mas Getulio Vargas fez mais do que esse conjunto de grandiosos empreendimentos.

Ele conseguiu a unidade nacional no momento em que forças malignas ameaçavam desagregar-nos social e politicamente. Ele conseguiu vencer o inimigo interno que, sorateira e infamemente, tentava salpar e alicerces da nossa nacionalidade para escravizar-nos á petulancia alienigena. Ele libertou a Justiça das garras da politica-gem, arrancou a economia dos tentaculos da denhonestidade, nacionalizou todas as atividades, purificou os organismos administrativos, destruiu o regionalismo perigoso e pernicioso, abriu estradas, ergueu escolas, protegeu o operario, o lavrador, o homem da ciencia e do trabalho e restabeleceu o prestigio e o poder das nossas Forças Armadas.



Getulio Vargas é politico, porque a sua doutrina é filha da moral e da razão; é soldado porque sabe honrar a farda que os nossos avós glorificaram, dando ao Exército e á Marinha nacionais, o respeito do povo brasileiro e a admiração das demais nações do universo; é sábio porque ao lado da sua inteligência privilegiada e da sua cultura profunda e poliforme, traz a filosofia dos justos, a alma do bons, a compreensão dos sinceros, a vontade dos homens de ação, a decisão dos fortes e a serenidade dos espiritos de seleção.

Aí está para prova-lo, o decoreto de 1930 e 1940. Dois lustros de trabalhos e fadigas instans, sempre a lutar com o ambiente hostil, ás vezes ferozmente combatido, mas sem jamais esmorecer porque o que estava em jogo não era a sua pessoa, era, sim, o seu ideal, e ideal de um Brasil uno, coeso, trabalhador, culto, forte, de um Brasil digno de sua estensão territorial, digno das dádivas da Divina Providencia, de um Brasil sobranceiro, pátria de um povo enobrecido pelas virtudes do espirito e do coração.

Foi por este ideal que Getulio Vargas batalhou. E venceu.

Do que eramos ao que somos, vai uma distancia infinita.

Eramos uma nação que se depauperava material, física e moralmente.

Somos, hoje, um país que se agiganta pela movimentação dinamica de todas as suas energias, de toda a potencialidade de seus recursos, de todas as admiraveis virtudes raciais.

E isto porque Getulio Vargas compreendeu o Brasil.

Porque Getulio Vargas amou o Brasil como o maior dos brasileiros.

A êle, reverentes e vibrando de entusiasmo, a nossa homenagem de respeito, de admiração e de gloria.

DISCURSO DO PRES. GETULIO VARGAS, ONTEM A' NOITE, NO BANQUETE

Tenho como diretriz, no desenvolvimento da ação governamental, examinar segurança cada setor do trabalho nacional, de modo a avaliar com certeza os seus resultados e conhecer de perto os reclamos da coletividade. Isso explica as excursões que habitualmente faço ás várias zonas do país, sem nenhuma preferência de ordem pessoal. E tanto mais úteis e agradáveis se tornam essas excursões, quando me oferecem oportunidade para louvar a ação patriótica e eficiente dos delegados da poder e o êxito dos seus esforços em beneficio das populações e da prosperidade geral.

Vim a Santa Catarina inaugurar melhoramentos que valem como prova da operosidade do seu Governo. O que apreciei, apraz-me dizê-lo, excedeu a expectativa e revela uma clara compreensão dos problemas nacionais em vosso meio.

A educação populosa e a assistência social reclamam de todo administrador concioso e sinceramente devotado de bem público, atenção especial e persistente. E, a êsse respeito, é realmente digna de encômios a obra aqui realizada, denotando, ainda, o louvável empenho de bem aplicar os dinheiros públicos.

Não é demais acentuar, neste momento, que o Brasil atravessa uma etapa decisiva da sua história. No campo econômico como na vida social, atingimos a fase crítica, em que se pronunciarão, definitivamente, as qualidades dominantes da nossa formação. Im-

combe aos homens que governam, aos transitórios mandatários da vontade nacional, velar e lutar, constantemente, pela conservação das características fundamentais da nossa civilização. Educando, provendo as necessidades culturais do povo, inculcando-lhe no ânimo a idéia de solidariedade indestrutível em tôrno dos principios que lhe norteiam a vida mental e moral, teremos feito o melhor possível pelo progresso da sua Nacionalidade, porque e assim fortaleceremos a sua estrutura e a sua unidade de sentimento e de ação.

Todas as iniciativas, visando melhorar o homem, servem para reforçar o nosso potencial defensivo e acrece a nossa produtividade. Muito já havia feito com êsse objetivo, e muito resta realizar para que a vossa capacidade empreendedora atinja o seu máximo desenvolvimento, aproveitando a fertilidade do sólo e as riquezas desta terra privilegiada.

As florescentes cidades da zona de colonização por mim visitadas demonstram apreciável progresso, acentuando-se o setor industrial, que conta empresas prósperas e unidades fabris dotadas de completo e moderno aparelhamento. O equilíbrio da vossa economia permite maior expansão nas atividades agrarias, industriais e extrativa. O Governo Nacional, estimando essa contribuição no seu justo valor, não deixará de fazer quanto estiver ao seu alcance para incrementar tão promissor surto de progresso.

Agora mesmo, quando é preocupação permanente do poder público dar impulso definitivo ás industrias básicas, a começar pela grande siderurgia, papel de acentuado relevo está reservado ao vosso Estado, como fornecedor da hulha necessária ao preparo do cóque metalurgico. Medidas de alcance prático veem sendo tomadas para facilitar o escoamento do carvão de vossas jazidas com a construção do porto de Laguna, melhoramentos em Imbituba e reconquista da estrada de ferro Terezina Cristina. A essas iniciativas poderão ligar-se outras, com o escôpo de aproveitar as virtualidades econômicas do vosso território, tão fértil e apropriado ao desenvolvimento do homem e ao seu progresso social.

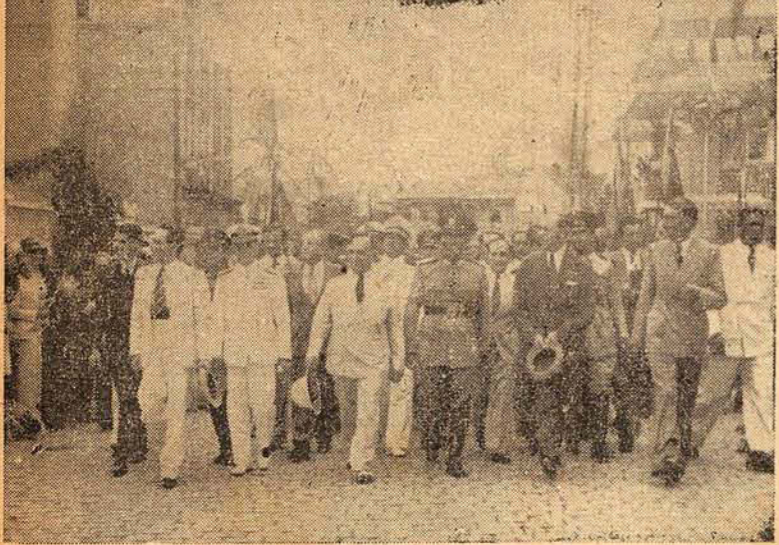
SENHORES:

Na terra catarinense, em contacto com a sua hospitaleira e culta sociedade, observando de perto a operosidade dos seus filhos, a imprensa que recebo é das mais gratas ao coração e ao sentimento patriótico.

Ergo a minha taça pela vossa felicidade pessoal e pela maior prosperidade do vosso Estado, que tem a governá-lo um homem de segura visão administrativa, realizador e conscio dos seus deveres em face do novo regime, instrauro para mobilizar todas as energias moças e criadoras com o supremo objetivo de fazer mais unida e mais forte a Pátria Brasileira.

Saudando o inclíto chefe da Nação

"Intemerato amôr, em que se associam a bôa vontade e inexauridas energias para promover a felicidade dos concidadãos e o regime da Pátria é o que V. Excia., vêm demonstrando, momento a momento, num desassombro que é o sentido da marcha aos que, desajudados de corajem, quedaram paralíticos no caminho". — do discurso de dr. José Rocha Ferreira Bastos saudando o presidente Getúlio Vargas.



O sr. Getúlio Vargas percorre Blumenau, debaixo de vibrantes aclamações

Todo o Estado vibra de entusiasmo, ao vê-se honrado com a visita do preclaro presidente Getúlio Vargas.

A viagem de s. excia., é uma verdadeira marcha triunfal, por entre alas de um povo que o admira e venera, pela suas extraordinárias qualidades de cidadão e de estadista.

AINDA EM S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 9—(pelo telefone)—A's 20 horas foi-lhe oferecido um jantar íntimo, pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhen, e ao qual estiveram presentes, além de s. excia. o presidente da República, o preclaro interventor Nerêu Ramos, o gal. Lucio Esteves, srs. cap. Atila Aché, comandante do Cruzador R. G. do Sul; dr. Ivens de Araujo, ilustre secretário de Segurança Pública; Lucas Beherig, integro Juiz de Direito de S. Francisco; Frei Patricio, representando o revmo. Bispo de Joinvile; Rogerio V.; Carvalho Filho, Deodoro Carvalho, cap. Peniche, ajudante de ordens do Presidente, inspetor da Alfandega, major Pio dos Santos, do Estado Maior da 5. R.M.; cap. Otavio Medeiros, ajudante de ordens do ministro da Marinha, cap. Izidoro Neves de Oliveira, ajudante de ordens da Presidencia; inspetor regional do M. do Trabalho; Ivo Mosca, da Agencia Nacional; cap. Hettebnahsen, comandante da 6. B.A.C.; dr. Julio Santiago, da Casa Civil da Presidencia; Cel. Benjamin Vargas, irmão do presidente Vargas; major Matos Vanique, Ministro Adilson, consul da Inglaterra; dr. Krappe, consul da Alemanha, e Valmor Wendhausen, representando a A.C.I..

BAILE DE GALA

A's 22 horas foi oferecido ao presidente da República, pela sociedade de S. Francisco, um baile de gala, animado pelas excelentes orquestras do Cruzador e do 13 B. C.. O pres. Getúlio Vargas, ao entrar na sede do Clube Cruzeiro foi recebido com estrondosa salva de palmas.

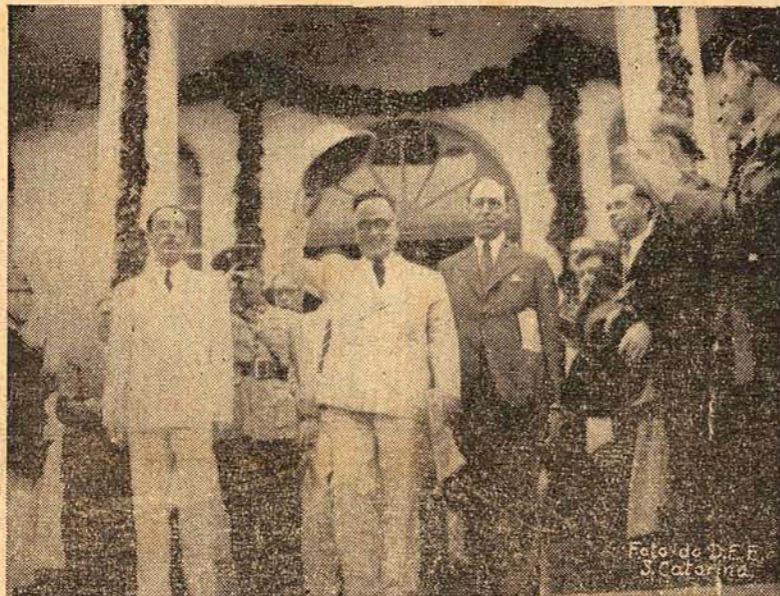
RUMO A JOINVILLE

A's 7,30 de domingo, o presidente da República, depois de receber a continencia do 6. B. A.C., rumou, com sua alta comitiva, para Joinvile, onde chegou ás 8,30. O povo da cidade fez-lhe entusiastica e formidável recepção, tomando parte todas as escolas, operario, e funcionario dêsse importante centro industrial. Foi uma verdadeira consagração, sendo vivados os nomes de s. excia. e do sr. Interventor Nerêu Ramos.

PARA BLUMENAU

A's 9,30, proseguindo viagem, s. excia. demandou Blumenau,

onde obteve emocionante demonstração de apreço, sendo recebido na ponte, por 100 mo-



O Cheie da Nação, deixando a Prefeitura de Joinvile

tocicletas e 500 bicicletas, estendendo a cidade toda engalanada. O 32 B.C. desfilou perante s. excia., seguindo-se-lhe na grandiosa parada, de escolas, associações e numa verdadeira multidão de operarios. Ao meio dia foi-lhe oferecido um almoço na sede da sociedade musical Carlos Gomes, cujo afamado coro vocalizou o Hino Nacional, sob a regencia do maestro Nestor Hans Geyer. O almoço constou de 600 talheres, s. excia. foi saudado pelo prefeito Ferreira da Silva, que pronunciou seguinte discurso:

Exmo. sr. Presidente da Republica.

Exmo. sr. Ministro da Marinha. Exmo. sr. Interventor Federal no Estado.

Exmo. sr. General Comandante da 5ª R. M.

Ilustres e dignas autoridades. Meus senhores.

Blumenau não sabe, sr. Presidente, como agradecer a V. Excia. a honra desta visita.

Quiz, nas pompas de que se engalanou; na alegria e no entusiasmo com que lhe abre os braços; no orgulho sagrado de que se acha possuído; na explosão dos aplausos calorosos e expressivos; no esplendor destas homenagens sinceras, externar os sentimentos do seu povo, nesta que é a mais memorável de todas as horas que tem vivido.

E ha de consegui-lo — menos pelo carinho com que preparou todas as manifestações de estima, de respeito e de veneração pela pessoa de V. Excia. — que pela illimitada confiança que deposita no Chefe da Nação, na generosidade dos seus propósitos, na sua grande alma de brasileiro, no seu imenso coração de patriota que só aspiram o bem da sua gente e a grandesa e a glória do seu Brasil.

Ha de consegui-lo, sr. Presidente, porque Blumenau sabe que não precisa revestir-se de gala pa-

ra que V. Excia. lhe veja a alma, e creia na sinceridade com que, pela palavra humilde do seu modesto prefeito, lhe traz boas-vindas, e a espontanea demonstração do ardoroso entusiasmo, com que aplaude e acompanha a atuação proficua de V. Excia. no governo supremo da Nação.

Entusiamos ardoroso que nos leva a todos, em todos os instantes, em maravilhoso concerto com a unanimidade do povo brasileiro, a abençoar a hora em que a Providência Divina, sempre generosa e munificente, lançou os olhos sobre o Brasil, para lhe dar um homem digno e justo, generoso e bom, que lhe orientasse os destinos, que lhe desse paz e justiça; paz para o trabalho, justiça para a prosperidade.

Brasileiros como todos os que se viram no mundo sob a luz maravilhosa do Cruzeiro, sentindo os mesmos anseios, vivendo as mesmas aspirações, alentando as mesmas esperanças dos seus irmãos de to-

hoje não tem cadeia quando pedem não se vê na necessidade de contemplar, os olhos encharcados de lágrimas, um lar de trapos e de miserias, de promiscuidade e de doenças.

Orgulhosos e agradecidos a V. Excia. que soube dar aconchego ás creanças desamparadas; consolo e paz aos que, já no inverno da vida, dobram-se ao peso dos anos e dos trabalhos, sem mãos amigas que lhes guiem os passos para as portas da eternidade.

Ainda orgulhosos e agradecidos a V. Excia. que espalha escolas por todos os recantos do País, descerando aos homens de amanhã, a visão de um Brasil magnifico, forte e glorioso; que dá ás forças armadas os elementos necessários á sua missão de guardas do brio e da dignidade nacionais; que estimula as industrias e o comercio, que dá vida ás grandes iniciativas, orientando todas as atividades para a independencia economica da nossa Terra, no proposito de vê-la a maior de todas as Patrias, una, invencível e gloriosa, irradiando para todos os recantos do mundo as suas bênçãos e a sua paz.

Tambem orgulhosos e agradecidos a V. Excia. pela orientação que imprime aos governos dos Estados e dos municipios, inspirando os seus administradores, para que esses realizem programas em beneficio do povo e, como o Interventor que V. Excia. nos deu, sejam padrões de honestidade de labor construtivo e persistente, para que concretizem, á margem de ódios e afeições, o que V. Excia. já apontou em memoravel discurso:

"Educação conciente, sertanejo feito cidadão conciente, valorizado o homem pela cultura e pelo trabalho inteligentemente produtivo, o Brasil, terra maravilhosa pela sua beleza natural, transformar-se-á na grande Patria que os nossos maiores idealizaram e as gerações futuras abençoaram!"

Sim, senhor Presidente, é para que V. Excia. possa transformar o Brasil nessa grande Patria, que nós adoramos como a mais forte, a mais rica e a mais gloriosa de todas as patrias, que elevamos nesta hora, os nossos corações ao céu numa prece fervente, para que Deus o cubra de bênçãos e de graças.

Atendidas, como estamos certos de que serão as nossas orações. V. Excia., por muitos anos ainda no governo do País, ha de continuar preparando ás gerações que nos sucederem, uma Terra maravilhosa a Patria de um novo feliz, que, pelos séculos a fóra bendirá o no-



O Chefe da Nação acariciando uma menina

muito longe dos meios policiaes — para o problema das necessidades do pobre, do operário humilde, que

me agosto de V. Excia., como o de seu maior benfeitor.

Blumenau, sr. Presidente, brinda

á felicidade pessoal de V. Excia., á prosperidade do seu honrado governo e á grandesa e á glória do Brasil!

Discurso de um operário blumenauense

Excelentissimo sr. Presidente da Republica.

Excelentissimo sr. Interventor Federal.

Dignas autoridades militares e civis.

De grande alegria é o dia de hoje para a cidade de Blumenau, e, especialmente, para a sua classe operaria.

Quizeram os organizadores destas homenagens fôsse um operario o primeiro a trazer a vossas excellencias os votos de boas vindas e determinaram os meus colegas, fôsse eu o encarregado de desempenhar tal missão.

Aceitei-a com satisfação, porque acompanhando como brasileiro amante de sua terra a direttriz que vossas excellencias vêm dando á administração da União e do Estado, tinha a certeza que saberiam desculpar o descolorido do linguajar para somente se aperceberem da sinceridade dos votos de felicidade que lhes são dirigidos.

Até 1930, pouco mais representavamos nós operarios, que rebanhos conduzidos ás urnas para satisfazer a ambição e a vaidade de criaturas privilegiadas pelo nascimento ou premiadas por golpes de audacia. Criaturas que tudo nos prometeram mas que nada realizaram.

Assim vivemos durante longos anos, nunca porém descrendo de que cedo surteria um brasileiro predestinado, justo e bom honesto e patriota, que soubesse, que compreendesse, que a grandesa de

vossas excellencias, trabalham com fé inabalavel pela formação de um Brasil forte, de um Brasil respeitado, de um Brasil brasileiro, de um Brasil em que todos os filhos tenham o igual direito de cooperar com o seu esforço, com o seu labor, com a sua vontade conciente, sacrificando até a propria vida si preciso fôr pela existencia e pela grandesa de nossa Patria.

Seja-me pertimido, Exmo. sr. Presidente Vargas, que ao descer desta tribuna, onde acabo de vos saudar em nome do operariado de Blumenau, que eu receba de V. Excia. um abraço que seja o elo inquebrantavel que une o pulso de ferro que dirige a Nação com os operarios, esteio da grandesa e da prosperidade da Nação.

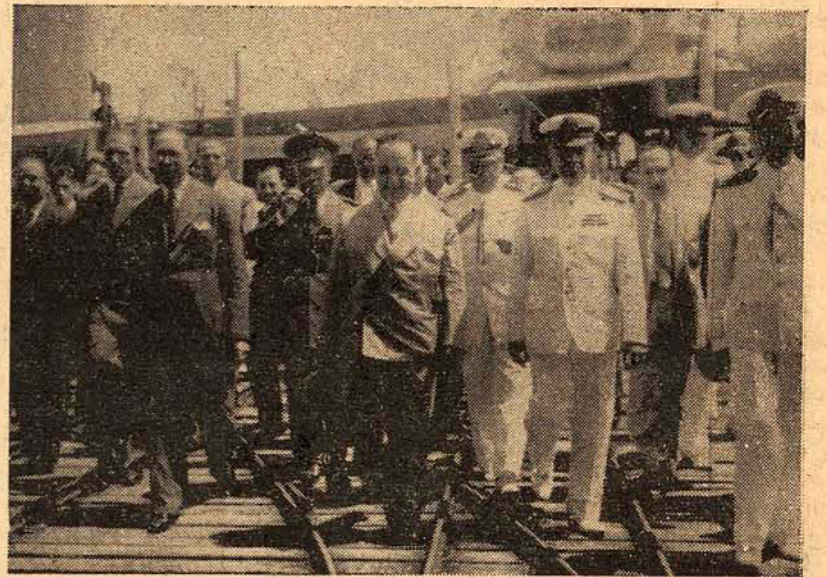
POR ITAJAI'

Proseguindo viagem ás 14,30, passou por Itajaí, onde encontrou reunido o povo, as escolas e as associações, que lhe fizeram delirante demonstração de apreço, tendo s. excia. agraciado.

Durante o resto da viagem, recebeu em toda a parte, ao longa da estrada, as ovações do povo que acudia para homenagear o preclaro chefe da Nação.

Florianopolis vibrou de intenso entusiasmo

A's 17,30 horas precisamente chegava ao Palacio do Governo o inclíto Chefe da Nação sr. dr. Getúlio Vargas, que se fazia



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS desembarcando em São Francisco

um país não repousa na ostentação das classes abastadas, mas, principalmente, no amparo aqueles que, nas oficinas, nas fabricas, nas minas, nos estaleiros, no trabalho agricola, com o seu labor diario concorrem humilde mas concienemente, para essa mesma grandesa.

Esse predestinado, esse justo, esse bom, esse honrado brasileiro é Vossa Excellencia, sr. Presidente Vargas.

Tal afirmativa fazemos com a sinceridade que caracteriza os homens que não sabem abafar a linguagem do coração com a hipocrisia das figuras de retórica.

Pode Vossa Excellencia, sr. Presidente da Republica, pode vossa excellencia sr. Interventor Federal estar certos de que nós, operarios de Blumenau, em nome de quem tenho a honra de falar, nunca faltaremos como nosso apoio, áqueles que, como vossas excellencias, nos vêm dando tudo que almejamos.

Pode vossa excellencia, sr. Presidente da Republica, pode vossa excellencia, sr. Interventor Federal, ter a absoluta certeza de que o operariado de Blumenau, que coloca antes das suas obrigações o dever da gratidão, nunca faltará com o apoio áqueles que, como

acompanhar do ilustre Interventor Nerêu Ramos e de sua distinta comitiva.

A' chegada de s. excia. a multidão que se aglomerava em toda praça 15, prorrumpiu em vibrantes aclamações.

Desde a ponte Hercilio Luz até o Palacio estendiam-se os escolares, força da Marinha, do Exército e da Força Policial, esportistas, classes trabalhadoras e grande massa de povo que vivcu entusiasticamente o nome do presidente Getúlio Vargas e do Interventor Nerêu Ramos.

Chegando á sacada do Palacio, redobram de intensidade os aplausos.

A SAUDAÇÃO DAS EDILIDADES CATARINENSES

Em nome das edilibdades catarinenses falou eloquentemente o sr. dr. José Rocha Ferreira Bastos, que pronunciou o seguinte discurso:

Sr. Presidente da Republica.

Mistér não se faz encarecer o relevo em que me encontro, saudando, neste momento, ao grande, ao inclíto Chefe da Nação.

E' que tamanha honraria me to- (Continua na 3ª página)

Os discursos de saudação pronunciados em São Francisco

O discurso do sr. Francisco Mascarenhas na manifestação popular

Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, e meus senhores.

Irmanados numa só vontade, Funcionários Públicos, Comerciantes e Associações de Classes, quiseram que eu fosse o arauto das suas aspirações.

Excelência, estes brasileiros de fibra que têm em sua mente, lutar pelo engrandecimento da Pátria Brasileira, aqui estão, depositando cada vez mais a sua fé e a sua esperança no chefe da nação.

União de ideias, braços vigorosos do trabalho quotidiano, guiados pelo pensamento livre, forma algemas inquebrantáveis que trarão unidas para sempre, essas classes, almejanças da felicidade da Pátria e do guia inconfundível dos seus destinos, dentro da verdade e da Justiça!

Injustos seriam, si não viessem dar o testemunho de gratidão áquele que os ampara dentro de uma abençoada Constituição.

Injustos seriam, si, na ocasião precisa, deixassem de colocar no maior dos pedestais o Salvador da nossa Pátria.

Confiam-me essa missão; pediram-me que, suas, fossem as minhas palavras, e, levadas pela brisa, dêssem conhecimento, de Norte a Sul do País, o quanto veneram o Presidente Vargas, a figura mais impressionante da vida Nacional.

Excelência, este recanto do Brasil Sulino, esta magestosa terra que a natureza proporcionou com as maiores das riquezas, a linda Baía Babitonga, cujas praias são beijadas em horas matinais, aos primeiros raios de sol, canta pela voz de seus filhos, a alegria que lhe vae na alma. Vibra de entusiasmo, e tudo fás para depositar aos pés do nobre visitante, o seu coração que chora de contentamento.

Presidente Vargas, disse-lhe de inicio, que expresso o sentimento verdadeiro dos funcionários públicos, dos comerciantes e das associações de classes. Falando dos primeiros, digo de mim, porquanto pertenço a essa laboriosa classe, que, trabalhando dentro de um ambiente de cordialidade, têm um escôpo a atingir: Respeitar e fazer cumprir as leis, dentro do território Nacional.

Como subalternos leais, conscientes de suas funções, já-ais fugiram ao cumprimento do dever.

Quando aos comerciantes, minhas palavras, rátficam unicamente o que de verdade se esforçam em pról do engrandecimento do País.

Honra-me dizer-lhe, de consciência serena, que esta classe tão unida, entrega-se num trabalho profíquo, sem constrangimento siquer, retribuindo os tantos benefícios recebidos.

Em cada face, uma expressão de alegria. Trazem-lhe a sua saudação, e augúrios de uma existência duradoura, pelo bem da Pátria.

Falando da classe operária, deses gigantes que se entregam diariamente num trabalho progressista. Verdadeiros compositores de uma sinfonia imortal, executada pelo bater do malho e o apitar das fábricas, cujos sunívios fazem parte das suas vidas, afirmo-lhe, Excelência, é com abundância de coração que expraim a verdade das verdades. Si temos o nosso lar embalado pela felicidade eterna, si respeitadas são as nossas opiniões, si o trabalhador já é apontado como um elemento preciso, devemos ao Presidente Vargas, o maior dos brasileiros, que emprega a sua inconfundível inteligência, assegurando o direito de cada um, e cada vez mais elevando a estremecida Pátria, no conceito das maiores potências do Universo.

Como bem pôde v. excia., ver,

esses homens que demonstram na mascara da face, o que fala o coração, e o que sente a alma, caminham de cabeça erguida, na estrada do porvir. Continuam a marcha do progresso que fóra iniciada pelo propugnador incançável, num cadenciado desigual.

Excelência, quão grato somos por essa trajetória de felicidade que o seu governo traçou. O seu nome, passará de geração em geração. Lembrados eternamente são os heróis. Como um Anibal, um Napoleão, o mundo inteiro conhecerá outro nome, Getúlio Vargas, que passará pelos anais da história, como o maior entre os maiores.

A saudação do sr. Rogerio Vieira no banquete no Clube Cruzeiro

Exmo. sr. Presidente da República.

Exmo. sr. Interventor Federal no Estado.

Exmo. sr. Ministro da Marinha.

Exmo. sr. General Comandante da 5ª. Região Militar.

Digníssimas autoridades.

Meus senhores.
Honra-me, sobretudo, portar a voz que sou da palavra oficial do Governo deste Município e de suas classes representativas, traduzir, nesta hora feliz para a minha terra, o sentimento saturado de patriotismo que invade a alma e o coração da gente francisquense, pela grata oportunidade de hospedar a figura singular do Estadista emérito que é v. excia., exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, tanto mais, quando se têm o prazer de revelar as virtudes excelsas de v. excia., á cuja prudência, energia inquebrantável e, sobretudo, á cuja serenidade, equilíbrio sem par e inexcêdível patriotismo, se de-

minha terra deve assinalados serviços, que é o Comandante Alvaro Pereira do Cabo, eu-me quero congratular, em nome do governo do povo deste Município, por mais este marco da benemérita ação governamental de seu fecundo governo que, ao Brasil, inegavelmente,

acompanham ufanosos e de coração puro, a grandiosa obra de reconstrução nacional do benemérito governo de v. excia., que, de um Brasil desunido e convulsionado por intrinsecas políticas e demagógicas, v. excia. transformou, rasgando-lhe novos destinos, em uma Pátria feliz e abençoada, unindo os brasileiros que querem, de boa vontade, a grandeza sem par da Nação.

E, nesta hora, em que v. excia. vêm de inaugurar, num dos aprazíveis recantos da baía Babitonga, o estabelecimento naval que a gloriosa marinha de Guerra, aqui representada pela figura impressionante do exmo. sr. Almirante Aristides Guilhem, mandou construir e cujas obras estiveram a cargo desse marujo estimado, a quem a



O Desfile do 32º B. C.

Exmo. sr. Presidente da República. Exmo. sr. Interventor Federal no Estado. Exmo. sr. Ministro da Marinha. Exmo. sr. General Comandante da 5ª. Região Militar. Digníssimas autoridades. Meus senhores. Honra-me, sobretudo, portar a voz que sou da palavra oficial do Governo deste Município e de suas classes representativas, traduzir, nesta hora feliz para a minha terra, o sentimento saturado de patriotismo que invade a alma e o coração da gente francisquense, pela grata oportunidade de hospedar a figura singular do Estadista emérito que é v. excia., exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, tanto mais, quando se têm o prazer de revelar as virtudes excelsas de v. excia., á cuja prudência, energia inquebrantável e, sobretudo, á cuja serenidade, equilíbrio sem par e inexcêdível patriotismo, se de-

Minha terra deve assinalados serviços, que é o Comandante Alvaro Pereira do Cabo, eu-me quero congratular, em nome do governo do povo deste Município, por mais este marco da benemérita ação governamental de seu fecundo governo que, ao Brasil, inegavelmente,



A professora Castorina Santiago saudando o Chefe da Nação

Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas. A delegação de senhoras aqui presente é a representante da mulher francisquense que jubilosamente, vem prestar á V. Excia. uma singela, mas expressiva homenagem com a manifestação sincera da sua grande simpatia, da sua ilimitada admiração e do seu profundo respeito pela personalidade inconfundível, do preclaro estadista, que tem feito jus á gratidão de todos os brasileiros, conscientes das suas responsabilidades e verdadeiramente patriotas. São mães da geração presente, desta geração que integrada neste ambiente de paz e de trabalho, vai se compenetrando magnificamente, da grandesa e da sublimidade dos ideais republicanos democráticos.

Estas mães vêm agradecer á V. Excia. o bem estar que gosam, a paz que desfrutam nos seus lares e a confiança que alimentam desse futuro promissor que lhes oferece a perspectiva de uma valhice calma e feliz.

Exmo. sr. Presidente — As nossas palavras não exprimem tão sómente, os sentimentos que fazem vibrar de entusiasmo patriótico e de satisfação, o coração deste pu-



O presidente Getulio Vargas, dirigindo-se para inaugurar a Base Naval de São Francisco

gilo de mulheres catarinenses, mas pode V. Excia. ter plena certeza de que em toda parte onde pulsar um coração de mãe brasileira, existe um santuário que cultua com carinhoso desvanecimento, o brasileiro insigne que abriu para a nossa grande Pátria, as largas portas do progresso, que ela transpõe desassombadamente na conquista do lugar que lhe compete na vanguarda das nações mais civilizadas do globo.

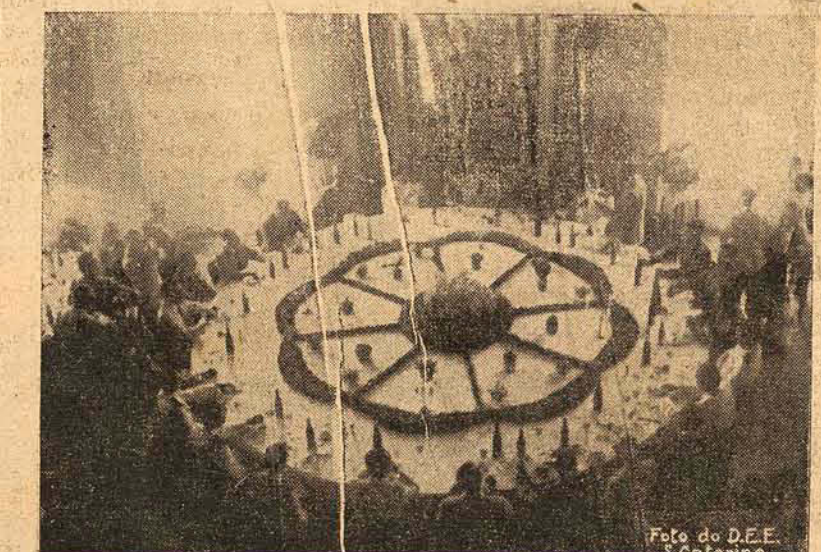
Este regime da democracia que foi a mais bela e gloriosa conquista da Revolução de 30, deu á mulher brasileira, a verdadeira concepção e melhor entendimento da sua divina missão de mentora das gerações de homens capazes de colaborar eficientemente, nessa obra altamente patriótica da consolidação dos ideais republicanos democráticos.

Com o sentimento de brasilidade que anima os nossos corações, acompanhamos com interesse, aqui de longe, á sabia orientação que V. Excia., vem vigorosamente imprimindo aos magnos problemas que dizem respeito á administração do País e que são resolvidos com essa clarividência, com esse critério que têm consagrado os verdadeiros condutores de povos para a consecução dos seus sublimes ideais de progresso e dos seus verdadeiros destino á face do mundo.

Esta pequenina cidade sente-se engrandecida e (porque não dizê-lo), envaidecida e orgulhosa por ter a honra de receber esta visita, que representa para os seus habitantes uma honra ex-celsa e verdadeiramente excepcional.

Na modesta das suas possibilidades, esta terra acolhe em seu seio, como um enviado da Providência, o seu grande e amado Presidente.

A visita de V. Excia., abre novos horizontes ás nossas faquias esperanças de ver realizado o maior anseio deste povo, que é conseguir para este porto que é o melhor e acertadamente podemos dizer — a chave do sul do Brasil — o aparelhamento necessário para corresponder ao intercâmbio das suas principais exportações — o mate e a madeira.



A mesa do banquete em Blumenau

vem as horas mais felizes, vividas e queridas, no seio da Pátria, de que somos, também, partícipes, neste humilde recanto catarinense, usufruindo desse momento histórico por que passa a Nação entregue, confiante e sorridente, ás mãos honradas e benfazejas de v. excia.

Desobrigando-me, assim, da missão, altamente distinta, que me cometerem, de oferecer á v. excia. esta homenagem em nome do Governo Municipal de S. Francisco, cumpro, também, o dever de dizer-lhe do afeto e do aplauso unânimes dos corações francisquenses, abertos que estão ás influências cristãs e beneméritas da personalidade de v. excia., que têm sido, nos tempos incertos, como nas horas serenas, o guia intemerado do nosso querido Brasil, cujos ambicionados destinos vão sendo atingidos, por entre alvoradas festivas, em manhãs bonancosas, que os ceus da Pátria revelam em cada dia que passa.

É que neste pedaço amado do sólo pátrio, a par da estima, veneratione e respeito que devotam a v. excia., soldados da nova cruzada cívica, unindo, o seu, ao reconhecimento de toda a nacionali-

te, há de conduzir, de etapa em etapa, aos seus alcandorados e inevitáveis destinos.

Dentro em pouco, por estradas excelentes, v. excia. irá percorrer uma parte de nosso Estado e há de sentir, por onde quer que fór, que os brasileiros de Santa Catarina, comandados por essa figura ínvulgar, orgulho da nossa grandesa e prosperidade, que é, sem favor algum, s. excia. o exmo. sr. Interventor Neréu Ramos, sua excia., por onde quer que fór, há de experimentar a satisfação de vê-los integrados no espírito do Estado Novo, participando, ordeira e valorosamente, da mesma jornada cívica e moral que V. Excia., sob as bençãos de Deus e os louvores de seus compatriotas, encetou, para a felicidade da Pátria, em Outubro de 1930.

E, por quem soube disciplinar o nosso ardor patriótico; por quem soube unificar todas as vibrações da alma brasileira, conclamando-a ao exato cumprimento do dever cívico; por quem apontou e está solucionando, com acerto e desassombro os problemas vitais e inadiáveis da Nação; por quem, de modo estupendo e sem acovelamentos, conciliou o Capital e o Traba-



O Chefe da Nação assiste o desfile do 32º R. C. de Blumenau

Estadista de larga visão contemplando o lindo panorama desta magestosa baía, que tem capacidade para receber os maiores transatlânticos, compreenderá V. Excia. a necessidade e o alcance dessa

obra e virá ao encontro do nosso grande anhelô de ver São Francisco transformado num porto de 1ª ordem. Com os braços de aço do seus possantes guidastes levantados para o céu azul da nossa terra e os seus grandes armazens enfileirados e abarrotados do ouro verde da nossa flora e da madeira que desce quotidianamente numa avalanche formidável da rica e exuberante floresta desta terra abençoada. Desta terra dadivosa e boa que emocionada como uma noiva cheia de esperanças, abre os seus braços para receber carinhosamente, o hospede ilustre que é o prototipo do civismo, o símbolo do patriotismo, o padrão dos estadistas brasileiros.

Sede bemvindo, exmo. sr. dr. Getúlio Vargas".

O sr. presidente Getulio Vargas, ouvindo atentamente a oração de d. Castorina Santiago, disse:

"Com viva emoção escutei as vossas palavras. As mulheres têm as artérias do coração mais sensíveis do que os homens para captar o sentimento da brasilidade. Muito obrigado".

obra e virá ao encontro do nosso grande anhelô de ver São Francisco transformado num porto de 1ª ordem.

Com os braços de aço do seus possantes guidastes levantados para o céu azul da nossa terra e os seus grandes armazens enfileirados e abarrotados do ouro verde da nossa flora e da madeira que desce quotidianamente numa avalanche formidável da rica e exuberante floresta desta terra abençoada.

Desta terra dadivosa e boa que emocionada como uma noiva cheia de esperanças, abre os seus braços para receber carinhosamente, o hospede ilustre que é o prototipo do civismo, o símbolo do patriotismo, o padrão dos estadistas brasileiros.

Sede bemvindo, exmo. sr. dr. Getúlio Vargas".

O sr. presidente Getulio Vargas, ouvindo atentamente a oração de d. Castorina Santiago, disse:

"Com viva emoção escutei as vossas palavras. As mulheres têm as artérias do coração mais sensíveis do que os homens para captar o sentimento da brasilidade. Muito obrigado".

A disposição de s. excia.

Sua excia. o sr. Interventor Federal, dr. Neréu Ramos, pôs a disposição do Exmo. sr. dr. Presidente da República, o seu chefe da Casa Militar—Cap. Asteroide Arantes.

Idêntico gesto teve o sr. Cel. Juvencio Corrêa de Araujo, cmt. do 14 B. C., pondo o cap. Carlos Menezes de Brito, a disposição do Chefe da Nação.

Esportistas! Banhistas!

Sua cutis nada sofrerá com a influencia dos raios solares, aplicando Creme Oda Gorduroso.

Encamada pelo Governo

RIO, 9—Em decreto assinado pelo presidente da Republica, foi feita a encampação do arrendamento da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina e de seus ramaes e prolongamentos, referidos na clausula 39 do decreto n. 13.192, de setembro de 1918. O ministério da Viação providenciará imediatamente para a ocupação da estrada e ramais acima reteridos, procedendo-se, no ato, ao inventário de todo o material fixo e rodante, bem como o de todos os demais bens.

Fica aberto, pejo Ministerio da Viação, o credito especial de três mil e quinhentos contos de reis, para liquidação dos compromissos resultantes da encampação.

Essa liquidação ficará a cargo de uma comissão designada pelo ministro da Viação e da qual fará parte um representante da companhia contratante. A referida estrada de ferro era arrendada a Cia. Brasileira Carbonífera Araranguá.

A palavra do Interventor Nerêu Ramos, no banquete de ontem a noite

Exmo. sr. Presidente da República.

O Estado de Santa Catarina regista, com legitima ufania, a visita de vossa excelência, não só porque a primeira que, na República, e no exercício de suas funções lhe faz o Chefe da Nação, senão ainda, e sobretudo, porque significa e expressa ela o propósito indistigável do grande condutor do Brasil novo de estimular com a sua presença e com o seu exemplo a fé nos destinos da Pátria comum, dos que aqui por ela trabalham e se afadigam.

Não distinguindo os Estados em grandes e pequenos, mas "olhando o Brasil do alto, como uma grande unidade de ação em torno de objetivos comuns"; instituindo com decisão e coragem cívicas "um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho", que não é imperialista, totalitário ou rascista, mas que possui, e a frase é ainda de vossa excelência, "um programa construtivo de reajustamento completo dos quadros da vida brasileira, desde a subestrutura econômica até a formação intelectual e moral das gerações novas"; outorgando à Nação uma Constituição que "não é um documento de simples ordenação jurídica do Estado", mas que "se adapta concretamente aos problemas atuais da vida brasileira; considerada em suas fontes de formação, definindo, ao mesmo tempo, os rumos do seu progresso;" pon-do termo às lutas estereís e sem alma de grupos e facções, algumas das quais sob calor e disfarce nacionalistas mais não eram que arremedos grosseiros de organizações de além mar, rasgou caminhos novos e amplos ao desenvolvimento do país e ergueu vossa excelência barreira intransponível a vaga regionalista que o fraccionava em pedaços, sob bandeiras, hinos, escudos e armas diferentes, como se lhe não animasse o pensamento e a vontade a mesma confiança no futuro e lhe não orientasse a marcha asceccional um só e único pavilhão.

De par com a unidade da Pátria, garantia suprema do seu engrandecimento e da sua soberania, assegurou-lhe vossa excelência, com visão nítida e exata dos movimentos e transformações que sacodem o mundo, a paz social, indispensável às realizações que já lhe consagraram o nome preclaro, não só entre os maiores construtores da nacionalidade, mas entre os grandes líderes da civilização contemporânea. Legítima e comprova, por si só, a afirmativa, essa legislação dita paradoxalmente revolucionária, que "coordena os valores humanos e os valores econômicos, afim de tornar a Nação cada vez mais forte e mais prospera", que concilia interesses, apaga injustiças, harmoniza classes, dignifica o trabalho, impede a irradiação de doutrinas e ideologias exóticas e contrárias às nossa tradições cristãs, e eleva o Brasil acima de países de mais antiga civilização, mas nos quais não encontram ainda clara ressonância os "imperativos da justiça social".

A ação política e administrativa de vossa excelência situa-o definitivamente entre aqueles tão raros homens de Estado, dos quais, segundo Emile Giraud, as Nações, nos seus períodos de crise, não podem prescindir.

Trabalham anualmente os Centros de Saúde de Florianópolis, Itajaí, Joinville, nos moldes dos existentes em outras unidades da República. Dentre em pouco, em prédios especialmente construídos, estarão funcionando os de Lages, Laguna, Tubarão e Capinhos.

Os títulos em circulação do empréstimo americano contratado em 1922 somavam 4.704.800,00 dólares. Desceram a 3.005.60,00. Em libras, os empréstimos ingleses de 1909 e 1911 passaram de 75,940 para 60,720.

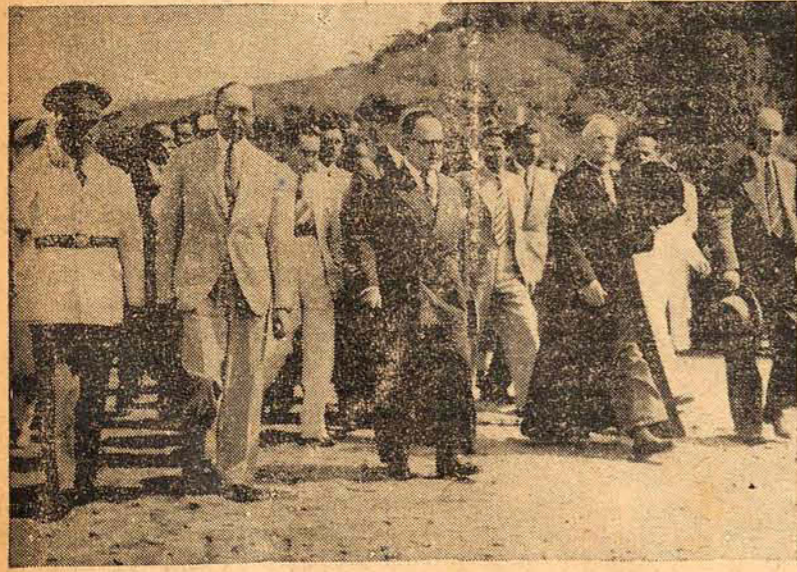
Os exercícios financeiros vêm se encerrando com saldos efetivos e reais. O do último ano foi de 1.784:000\$000.

Definem e retratam esses algarismos e esses esclarecimentos alguns aspectos da vida administrativa catarinense. Refletem o desenvolvimento do Estado e mostram a sua constante preocupação de não desconformar da obra de renascimento nacional que a vossa excelência cabe dirigir, como chefe predestinado e insubstituível dos dois movimentos que "puseram de pé o Brasil" para a marcha triunfal dos seus vitoriosos destinos dentro do continente americano e dentro da civilização universal.

Em orientando por esse geito o seu trabalho e a sua atividade administrativa, acompanha o governo catarinense, em consonância com as aspirações coletivas da gente barriga-verde, o entusiasmo realizador que movimentava e agita sadiamente os demais Estados da República, inflamados todos de inabalável confiança nos princípios em que assenta a atual organização política da Nação.

Fez isto o Estado Novo e isto fez sobretudo o seu excelso fundador, que os regimes políticos se revelam principalmente pelos homens que os interpretam e realizam; reanimou as energias cívicas da nacionalidade; destruiu o ceticismo dos negativistas que apenavam o Brasil no prisma de ambições particularistas; extinguiu o caudilhismo que maculava a nossa civilização; fortaleceu as forças armadas, atendendo-as nos seus justos apêtos; enfrentar, para os resolver, os problemas fundamentais do Brasil; colocou em termos de irrecusável sabedoria política a questão da nacionalização, já do trabalho, já do ensino, já de certas indústrias; substituiu o individualismo agressivo dos interesses pela organização pacífica das forças, ativas da Nação e deu-lhe com a segurança dos dias que está vivendo a de saber o que quer e para onde se lhe conduz.

Eis por que o Brasil aureolou o nome incorruptível de vossa excelência dum prestígio sem par nos anais da sua história política. Dele, entretanto, só se há valido vossa excelência em proveito da Nação, e em benefício dos brasileiros.



O sr. Getulio Vargas percorrendo o Leprosario, ontem, pela manhã, após o ato inaugural



A INAUGURAÇÃO DO LEPROSARIO

Foi às 10 horas da manhã de ontem que se processou a inauguração oficial e solene do Leprosario.

O presidente da República para lá se dirigiu acompanhado do sr. dr. Interventor Nerêu Ramos, de sua comitiva, secretários de Estado e outras altas personalidades cívicas e militares.

Ao dar entrada no local, foi recebido com prolongada salva de palmas dos que lá se encontravam.

Inaugurando falou o dr. Nerêu Ramos que produziu notável discurso, que publicaremos em nossa edição de amanhã.

Falou, na ocasião, o sr. dr. Ernani Agrícola, que usou da palavra em nome do Ministério da Educação, pronunciando expressivo discurso; que publicaremos em próxima edição.

Ao finalizar, o orador foi muito cumprimentado. A seguir, o Chefe da Nação percorreu todas as dependências, demorando-se a observar tudo quanto aí se ostenta, recebendo de tudo magnífica impressão, traduzindo-a por cumprimentos ao sr. Interventor Nerêu Ramos, por tão notável empreendimento.

Penitenciária da Peira Grande

sendo aí inauguradas a nova ala e as novas instalações, que a tornaram um estabelecimento modelar no gênero, permitindo a verdadeira regeneração dos sentenciados.

Pronunciou o discurso oficial o sr. dr. Edelvito Campêlo de Araujo que se expressou, com muita belicidade.

O presidente Vargas não pôde deixar de traduzir a sua magnífica impressão por tudo quanto lhe foi dado observar, e que tanto honra o governo benemerito do sr. dr. Nerêu Ramos.

Santa Catarina que nêlo encontrou tranquilidade para o seu labor pacífico e construtivo, e nêlo vem deparando apoio para as suas legítimas aspirações, rende, por isso, à vossa excelência, a sua homenagem jubilosa e agradecida, e, por ela, levanto eu a minha taça para beber pela felicidade pessoal de vossa excelência e pela contínua prosperidade do seu benemerito governo.

Devem êles, consoante o mestre francês, possuir, como vossa excelência, "aptidão para idear e ordenar a política governamental, o que exige compreensão rápida e profunda das mais variadas questões, vistas largas, experiência, sangue frio, vontade, fé num ideal. E ainda: dom de convencer, o qual presuppõe dinamismo pessoal, arte de conquistar a confiança, destreza e elegância nas manobras".

Senhor Presidente. O Estado cuja direção administrativa, com honra insigne para mim, vossa excelência me confiou, é uma oficina de trabalho tranquilo e construtor. Anima-lhe e impulsiona a ação realizadora a certeza de sua valia econômica dentro do Brasil, tanto que se concluíam as obras determinadas por vossa excelência para a exploração sistemática do sub-solo catarinense, de cuja opulência platonicamente falavam governos e técnicos.

Em 1930 foi de 17.068:000\$000 a arrecadação do Estado. Subiu no exercício findo a 41.408:689\$100. A dos 44 municípios em que atualmente se subdivide o Estado, andou nos mesmos exercícios, respectivamente, em 5.990:000\$000 e 17.756:157\$500.

Representaram a nossa exportação os seguintes valores oficiais: em 1930 — 70.648:000\$000; em 1931 — 309.451:000\$000.

A tributação sobre vendas e consignações que, em certa maneira, documenta o nosso movimento comercial, registou no ano passado transações no valor de 938.380:000\$000.

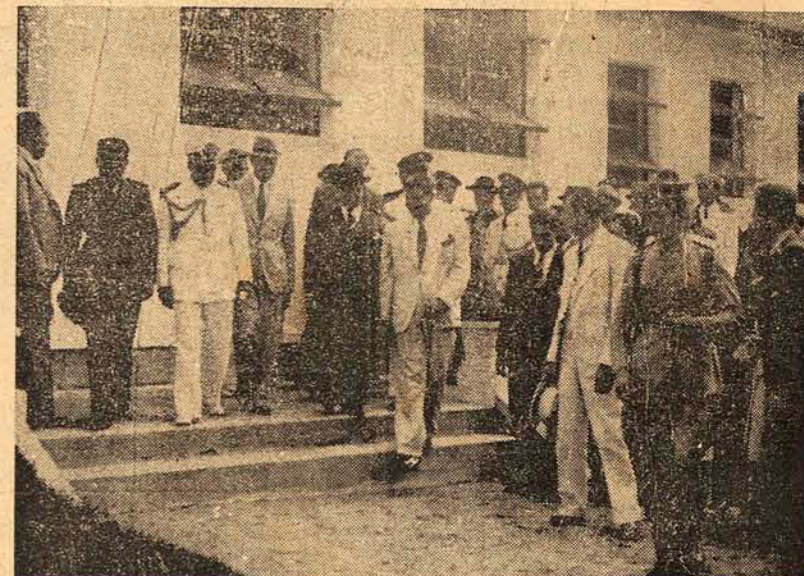
A nossa economia vai se organizando metódica e promissoramente. Variada é a produção catarinense. A indústria avoluma-se, exibindo à Nação parque já apreciável e a lavoura se aperfeiçoa e se racionaliza, mercê, já agora, de assistência técnica dos poderes públicos.

A rede rodoviária, planejada por lei de novembro de 1936, facilita e acelera a circulação da riqueza catarinense numa extensão, dia a dia acrescida, de 4.707 quilômetros de estradas estaduais e de mais de quatorze mil de estradas municipais.

Ao deflagrar a revolução de trinta, que vossa excelência tão bem definiu com "a cristalização lenta, laboriosa, invencível, do pensamento obscuro da nacionalidade", atribuiu Santa Catarina ao ensino primário 13,5% do seu orçamento. Nos últimos exercícios atingiram os gastos anuais com êsse serviço a mais de 20%, sem levar em conta os realizados com a construção, reconstrução e aparelhamento de edifícios escolares. Existiam naquela época 26 grupos escolares com 177 classes; 695 escolas isoladas estaduais e 107 municipais. Funcionaram no ano passado 56 grupos com 460 classes; 1.123 escolas isoladas estaduais e para mais de 700 municipais. Uma única escola normal secundária contava o Estado. Atualmente, além de duas oficiais transformadas em Institutos de Educação, funcionam cinco particulares, dentre as quais algumas subvencionadas pelos poderes públicos do Estado e dos municípios, que sobre todos exercem permanente fiscalização.

Com os serviços de higiene e assistência públicas dispndiam-se anualmente menos de cem contos de réis; andem

agora em cêrea de dois mil contos os gastos, não computados os feitos com a construção e instalação dos edifícios indispensáveis.



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITANDO OS EDIFÍCIOS DO LEPROSARIO SANTA TEREZA

Inauguração solene da Feira de Amostras

As 18 horas obteve lugar a solene inauguração oficial da Feira de Amostras de Sta. Catarina.

O ato foi presidido pelo capitão de fragata Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar, representante de s. excia. o sr. Presidente da República, que estava acompanhado do sr. Interventor Nerêu Ramos, altas personalidades do governo civil e militar, das classes econômicas e intelectuais e sociais e grande massa de povo.

Após a cerimonia, a grande feira foi franqueada ao público, sendo visitadíssima.

INAUGURANDO O ABRIGO DE MENORES

Entre as obras de vulto extraordinário do governo Nerêu Ramos, figura o Abrigo de Menores, que é uma das mais belas e uteis instituições de assistência à infância desamparada.

A inauguração desse admirável estabelecimento, que é um dos mais bem instalados de todo o Brasil, teve lugar às 15,30 de ontem, com a presença do sr. presidente Getulio Vargas e de sua comitiva.

Usou da palavra sobre o acontecimento, o sr. dr. Hercilio Medeiros, que pronunciou belíssima oração:

O Chefe da Nação visitou demoradamente todas as dependências, deixando patente a sua satisfação por ver concluída em nosso Estado tão bela providencia, perfeitamente integrada no espirito do Estado Novo.

Terminada a cerimonia e a visita o preclaro presidente da Republica, com toda a comitiva rumou para a